• Política

11 SET 1990

LEGISLATIVO

GAZETA MERCANTIL

Falta de quórum deve prejudicar o esforço concentrado no Congresso Nacional

por João Alexandre Lombardo de Brasília

Os líderes dos partidos de oposição mais o PL vão-se reunir hoje à tarde para tentar um acordo em torno de um projeto de conversão à Medida Provisória 211, que trata da reposição de perdas salariais. Apesar do encontro, a previsão é de que dificilmente o Congresso votará nesta semana a Medida Provisória 211. Os partidos que dão sustentação parlamentar ao governo não convocaram suas bancadas para o esforço concentrado e a oposição (com exceção do PMDB) só fará a convocação caso haja possibilidade concreta de votar a matéria.

Segundo a liderança do PMDB, até agora os partidos que integram o chamado "bloco de oposição ao arrocho salarial", só chegaram a um acordo ao redor de um indexador para os salários, o IPC. A base da negociação é o projeto de conversão que o deputado Tidei de Lima (PMDB-SP) apresentou à Medida Provisória 199 (reeditada sob o número 211). O projeto previa um reajuste automático concedido sempre que a inflação chegasse a 15%.

O reajuste só atingiria os trabalhadores com salários de até 10 mínimos. Para quem ganha acima disso, o percentual incidiria sobre 10 mínimos, ficando o restante para ser reajustado através da livre nego-

ciação. Não há acordo ainda, porém, quanto a faixas salariais e percentuais de reajuste.

O PMDB enviou telex na semana passada convocando sua bancada na Câmara.

"Da parte do PMDB, o esforço concentrado está confirmado", disse, por telefone, o líder Ibsen Pinheiro (RS). A liderança do PSDB informou que a bancada "tucana" foi convocada na semana passada. Assessores disseram que o deputado Euclides Scalco conversou com os demais líderes de oposição, inclusive com Ibsen Pinheiro, ficando acertado que não seria feita a convocação das bancadas para a discussão de uma ação conjunta na reunião de hoje. Então, a bancada foi desconvocada.

O PFL e PDS, partidos que dão sustentação parlamentar ao governo, não haviam convocado suas bancadas para estarem em Brasília a partir de hoje. Também a liderança do governo informou que as bancadas aliadas não foram contactadas.

Para aprovar um projeto de conversão à Medida Provisória que trata da reposição de perdas, basta o voto da maioria simples de cada Casa. Ou seja, é preciso a presença de 248 deputados e 38 senadores em plenário, e o voto da maioria deles para aprovar a matéria.